

Vila das Aves cresceu muito, mas ainda precisa de muito"

ENTREVISTA A ELISABETE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES

"Tenho a garantia do senhor presidente da Câmara que a requalificação da ponte do Rio Vizela é para avançar".

Joaquim Faria é candidato à Junta de Vila das Aves

DIRIGENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADPORES RINGE FOI A ESCOLHA DO PARTIDO SOCIALISTA

BIMENSÁRIO | 03 NOVEMBRO 2016 | N.º 570

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL



VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAŬJO, 9011

JORNALISTA DO
ENTRE MARGENS
RELATA A SUA
EXPERIÊNCIA
DE VOLUNTARIADO
EM CABO VERDE

Desporto I PAGS. 15-17
Desportivo das
Aves sobe ao
segundo lugar



Aniversário da ACIST será comemorado com Rui Rio em Vila das Aves



FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Obi Agye Me Dofo"

VIS-A-VIS



Obi figye Me Dafo

Comunhão de sons quentes

IIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Não me sinto uma ave rara por, recentemente, ter ouvido várias vezes este "Obi Agye Me Dofo". A procura atual de música africana é elevada. Tendo em conta o reduzido número de prensagens e, consequentemente, a raridade das edicões originais, os precos sobem exponencialmente. Neste caso, o vinil de 1977 da BHM (Gana) tem uma estatística no Discogs bastante significativa: no momento da minha pesquisa, apenas 14 utilizadores registados o têm e 456 mostram interesse em o adquirir. O valor mais baixo de venda foi 110 euros e o mais alto acima de 430. Isto mostra, de forma categórica, o valor expressivo que é atribuído a este grupo cada vez menos obscuro da África ocidental.

Os ganenses Vis-A-Vis apresentam aqui meia dezena de faixas que, mesmo passando quase quarenta anos, continuam frescas, como se fossem criadas nesta década. No esqueleto das canções transparece a típica vivacidade dos ritmos quentes.

Na abertura, somos surpreendidos com uma guitarra provocante, abrindo caminho para uma comunhão repentina de sons. Surgem as percussões embrulhadas com instrumentos de sopro e, logo de seguida, uns sintetizadores primitivos. Tudo se conjuga espontaneamente. As sequências repetitivas aiudam-nos a entrar no meio festivo. A voz aparece a meio e ficamos iguais aos estrangeiros quando ouvem fado: não entendemos as palavras mas idealizamos alguns sentidos, tenham eles lógica ou não. O tema que empresta o título a este disco ainda tem, antes de terminar, uns solos bem aprimorados. "Kankyema" segue a mesma toada, canalizando-nos para um espírito alegre. O lado B não tem o mesmo fulgor do lado A. Apanhamos uns murros no estômago com o baixo de "Gladys Mmbobor" e acabamos a nossa iornada com "Susan Suo", numa perceção de que as notas saem genuínas e sem qualquer pretensiosismo bacoco.

Muitos dos que estiveram nas nossas ex-colónias trouxeram recordações da música que lá ouviram. Há por aí muitos sótãos e garagens com preciosidades. Luís Morais (Cabo Verde), Sangazuza (São Tomé e Príncipe), Kolá (Guiné Bissau), Os Kiezos (Angola) ou o Conjunto Night Stars (Moçambique) poderão perder o pó e satisfazer um público sedento.

66

Os ganenses Vis-A-Vis apresentam aqui meia dezena de faixas que, mesmo passando quase quarenta anos, continuam frescas, como se fossem criadas nesta década.

Música | PALESTRA Viagem pela história da música

prossegue

este sábado

Dinamizada pela Associação de Violoncelos de Santa Cristina, com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, a iniciativa "Palestras na Biblioteca" regressa este sábado, 5 de novembro, para continuar a sua viagem pela história da música.

Depois do barroco e do período clássico, a viagem prossegue, este sábado, pelo período romântico. O Romantismo na Arte e os diferentes géneros que caracterizam o Romantismo na música dão o mote para esta conferência que vai abordar também o surgimento das correntes nacionalistas na esfera musical.

No dia 19, ponto final nesta "viagem" com a abordagem à música no século XX. Em destaque estarão as novas correntes artísticas do séc. XX e o rompimento das regras clássicas.

A participação nas palestras é gratuita. Mais informações e/ ou inscrições através do e-mail *cultura@cm-stirso.pt* ou do telefone 252 833 428.





TEATRO

Uma espécie de grito melódico da natureza feminina

ESTREIA HOJE, EM FAMALICÃO, "PRELÚDIO" ANUNCIADO COMO UM EXERCÍCIO DE RENOVAÇÃO E DE RECUPERAÇÃO DA MULHER SELVAGEM. FICA EM CARTAZ ATÉ SÁBADO

Com encenação de Bruno Martins e as interpretação de Catarina Gomes, Cláudia Berkeley, Daniela Marques, estreia esta quinta-feira "Prelúdio"; uma coprodução Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro da Didascália e Centro Cultural Vila Flor que se mantém em cena, em Famalicão, até ao próximo sábado, dia 5.

Trata-se de uma performance poética que nos revela um emaranhado de simbolismos, de arquétipos, reacendendo no inconsciente de cada um a crença no poder intuitivo e sobrenatural das mulheres, intimamente ligado à natureza e aos ciclos de morte e renovação.

Reprimido por todo um conjunto

de convenções sociais, religiosas e por uma sociedade dominada pelo homem, o ser selvagem primitivo das mulheres é, nesta peça, libertado na forma de um poema cantado e contado, uma espécie de grito melódico onde ecoam os instintos mais profundos da natureza feminina.

Um espetáculo entretecido com fios colhidos na memória coletiva, tendo a tradição oral como fonte primordial dos materiais para esta construção: arquétipos, símbolos, rituais - a essência humana dita e retornada. "Prelúdio" é um exercício de renovação e de recuperação da mulher selvagem que existe dentro de cada um de nós. Mesmo dos homens. IIIII

J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta primeira saída de novembro foi o nossa estimada assinante **Agência Valdemar** residente na rua Honré, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

deve o premiado raciamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (saivo os sorteados que residam no estrangeiro)

Restaurante *Estrela do Monte* | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Aguaceiros. Vento fraco. Max. 24º / min. 14º



SÁBADO, DIA 05

Aguaceiros. Vento fraco. Máx. 18º / min. 13º



DOMINGO, DIA 06

nto fraco. Aguaceiros. Vento fraco. . 13° Máx. 14°/ min. 5°

GUIMARÃES | MÚSICA

Guimarães Jazz assinala 25 anos com concerto inédito

LUME, BANDA MUSICAL DE PEVIDÉM E O BJAZZ EM CONCERTO COMEMORATIVO DO GUIMARÃES JAZZ. ESTE SÁBADO, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

Realiza-se este sábado, no Centro Cultural Vila Flor, o concerto de abertura do Guimarães Jazz (GJ) ou, para ser mais preciso, uma espécie de acrescento ao programa habitual e, ao mesmo tempo, um concerto de celebração dos 25 anos daquele que é hoje considerado o melhor festival de jazz realizado no país.

O tom, será, por isso festivo e terá como protagonistas o LUME (que o mesmo é dizer, Lisbon Underground Music Ensemble) a Banda Musical de Pevidém e o BJazz (Convívio Jazz Choir). Fundado em 2006 pelo compositor e pianista Marco Barroso, o LUME constitui um dos mais singulares projetos de jazz nascidos em Portugal nos anos 2000, propondo-se explorar a linguagem jazzística no formato orquestral ou de big band. Este momento de abertura da 25º edição do festival surgiu do convite dirigido pelo GLa Marco Barroso para conceber e dirigir um concerto que agregasse, além do LUME, outras formações musicais locais numa grande orquestra, no caso, a Banda Musical de Pevidém e o Coro Blazz da Escola de Jazz do Convívio.

O concerto, marcado para as 22 horas deste sábado, engrossará, e muito, os números do segundo quarto de século do Guimarães Jazz. Os

referentes aos primeiros 25 anos já estão contabilizados e constam do livro "novembro" apresentado na semana passada. "Um documento simples, seco até", como afirmou Ivo Martins, diretor artístico do GJ, com números que "de certa forma" o deixaram surpreendido. Nestes 25 anos de Guimarães Jazz, foram mais de mil os músicos que integraram o festival,

LUME (LISBON UNDERGROUND MUSIC ENSEMBLE, NA IMAGEM) A BANDA MUSICAL DE PEVIDÉM E O BJAZZ (CONVÍVIO JAZZ CHOIR) JUMTAM-SE PARA O CONCERTO DE ABERTURA DO GUIMRÃES IAZZ na sua maioria provenientes dos Estados Unidos, sendo Portugal o segundo país mais representado; um dado sublinhado por José Bastos, vereador da cultura da Câmara de Guimarães, por combater a ideia errada que tantas vezes se veiculou de que faltavam músicos portugueses ao festival.

Paço dos Duques, Teatro Jordão, auditório da Universidade do Minho e, desde 2005, Centro Cultural Vila Flor: foram estes os espacos do Guimarães Jazz que, iniciado em 1992 faz agora a festa dos 25 anos tendo os auditórios do Vila Flor como principais palcos. O futuro, por ventura, poderá passar outra vez pelo Teatro Jordão se a renovada tentativa de reabilitação daquela sala avançar. "A melhor resposta ao legado [do Guimarães Jazz que temos para futuro é termos o edifício do Jordão a funcionar", referiu o presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança.

Enquanto isso não acontece, e depois do concerto de abertura do GJ, o festival prossegue para as habituais duas semanas de concertos,

entre os dias 10 e 19 de novembro. No dia 10, por exemplo, o San Francisco Jazz Collective revisitará composições de Miles Davis através de novos arranjos enquanto que na noite de sexta-feira, dia 11, recebe o quarteto liderado pelo baterista Matt Wilson. No sábado, há dose dupla de concertos: às 17h00 atua o grupo brasileiro Quatro a Zero e, às 22h00, o saxofonista de ascendência indiana Rudresh Mahanthappa revisita o legado musical de Charlie Parker.

A primeira semana de concertos encerra no domingo, dia 13, novamente com dois concertos. Às 17h00 está marcada a atuação da Big Band e Ensemble de Cordas da ESMAE, sob a direção da compositora e flautista Jamie Baum, e, às 22h00, a apresentação do Projeto Guimarães Jazz / Porta-Jazz, uma parceria que celebra a sua terceira edição. Este ano, oconvidado principal é o saxofonista português João Mortágua.

A segunda semana de concertos, começa a 16 de novembro. Toda a informação em www.ccvf.pt ||||||



- k contabilidade
- * projectos de financiamento
- * seguros
- * credito habitação

castro & castro

geral@gabinetecastroecastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161 4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438 fax: 252 875 803

ENTREVISIA



ELISABETE ROQUE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

"Vila das Aves cresceu muito, mas ainda precisa de muito"

A UMA ANO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, **ELISABETE ROQUE FARIA** NÃO SABE AINDA SE SE VAI RECANDIDATAR

Em tom de balanço geral dos últimos três anos à frente da junta de freguesia, Elisabete Roque Faria fala da união dos avenses, do que está feito e ainda falta fazer, da relação com a câmara municipal de Santo Tirso e do futuro para a Vila das Aves.

Uma conversa realizada no seu gabinete, entre um frenesim de papéis, mapas de Vila das Aves e frascos de guloseimas.

J-O-R-G-E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

Estamos agora a sair do grande sucesso que foi o "Aves em Movimento". Faço-lhe uma questão em várias partes. Como descreve todo o processo de organização de um evento destes, como se sentiu ao ver tanta gente a participar e como se pode fazer mais e melhor no próximo ano? Nós nunca pedimos mais, pedimos sempre melhor. E foi isso que tentámos este ano, com o grupo que se juntou para trabalhar na corrida. As coisas não podiam ter corrido melhores. Os números superaram qualquer espectativa que tivéssemos. O ano passado tivemos cerca de mil e oitocentos inscritos, este ano tivemos mais de dois mil e seiscentos. Houve uma muito maior adesão em termos percentuais, até por causa do tempo que nos ajudou. Foi muito gratificante. Com muito trabalho, é verdade, porque isto é um evento que demora muito tempo a ser preparado, tem muitos pormenores que passam despercebidos à maioria das pessoas, mas que fa-

zem toda a diferença para que seja um sucesso. Deu muito trabalho, foi muito moroso. Contudo, contámos com um grupo coeso, em que estavam virados todos para o mesmo lado – esse foi o segredo do sucesso da prova. Claro está, uma palavra de agradecimento a todos os patrocinadores, todos eles foram muito importantes, da verba maior até à verba mais pequena. Este é o maior evento desportivo do concelho de Santo Tirso. Por muito que isto custe ouvir a alguns, essa é a verdade.

Há dias vi qualquer coisa da câmara que dizia que a meia-maratona tinha dois mil participantes. Eu estive lá, na partida. Se teve quinhentos foi muito. O número máximo nem sequer era metade dos dois mil anunciados. A nossa teve dois mil e seiscentos e só quem viu deu conta da grandeza do evento.

O sucesso de um evento destes deve-se ao empenho de muita gente, das instituições e dos próprios avenses. ELISABETE ROQUE FARIA:
"ESTAMOS A FAZER O
QUE PODEMOS, DENTRO
DAS NOSSAS LIMITAÇÕES,
MAS MUITO MAIS HÁ A FAZER"

Não podemos esquecer os transtornos que são causados no próprio dia, naquelas horas da manhã de domingo, porque são dez quilómetros e a nossa freguesia, sendo grande, parte dela tem que ficar interrompida por uma questão de segurança. No entanto, tentámos ser rápidos, ser eficazes para que as coisas corressem da melhor forma. Agradeço a todos, quer da pessoa que não saiu de casa, mas veio para a janela dar apoio ao atleta, até à pessoa que chegou em último na caminhada, porque até essa é importante.

E para o próximo ano em termos de organização, tendo em conta que se for na mesma altura do ano pode coincidir com as eleições autárquicas que também ainda não têm data anunciada.

Ainda não há data para o ano, mas que será um evento a realizar, isso não tenho dúvidas. Ou antes ou depois das eleições. Mas que não se confunda esta prova com política, porque esta prova não é política. É uma organização para promover a saúde, o bem-estar e o desporto, mais nada.

Por falar em eleições, a concelhia do PS apresentou esta semana a lista de candidatos a todas as freguesias, a concelhia do PSD ainda não o fez. Vai recandidatar-se ao cargo?

Eu não faço a mínima ideia. Da parte do PSD não faço ideia, porque não participo muito nas reuniões do partido, até porque não sou militante, portanto por aí não posso responder. Relativamente à junta, está tudo em aberto, mas não sou ainda candidata à junta de freguesia.

Qual o balanço geral que faz dos últimos três anos?

É um balanço muito positivo. Mas acho que esta pergunta não deveria ser feita apenas a mim, mas a todo o executivo. Somos um todo, cinco pessoas a trabalhar e devíamos ser os cinco a responder a esta questão. Pessoalmente, o balanço que faço é positivo.

Uma das decisões mais relevantes que tomou foi a cedência da Quinta dos Pinheiros para o centro de estágios do Clube Desportivo das Aves. Em que estado está o processo? O contrato foi assinado, mas as obras ainda não começaram a cem por cento. O contrato foi assinado, o terreno está

O contrato foi assinado, o terreno está entregue à responsabilidade deles, têm que cumprir. Já pagaram a verba que estava destinada a ser paga, agora em dezembro teremos outra tranche, que será paga certamente. O caso das obras é um processo deles, no



66 Tenho a garantia do senhor presidente da Câmara que a requalificação da ponte do Rio Vizela é para avancar. Muito em breve, ainda neste mandato.

Nós fazemos barulho, mas na maioria das vezes não somos ouvidos. Ou ouvem-nos e não nos dão importância ou razão naquilo que dizemos.

fundo nós estamos cá para vigiar, para ver se as coisas correm pelo melhor.

Segundo as notícias da altura em que foi assinado o contrato, são cerca de cem mil euros até abril de 2017. Tem algum plano para a utilização desses fundos?

Não, ainda não temos destino para essas verbas, mas não faltam obras para fazer. Teremos em dezembro a assembleia de freguesia será apresentado o nosso PPI (Plano Plurianual de Investimento) e nessa altura teremos alguma coisa para informar sobre o destino a dar a essas verbas.

A freguesia tem tido obra feita, ainda no sábado passado foi inaugurada a Rua dos Aves em Cense, está agora a Silva Araújo com a intervenção a decorrer. Quais são as intervenções que estão planeadas para o próximo ano?

Nomeou as ruas que estão a ser intervencionadas pela câmara municipal. A junta também fez as suas obras: a rua das Carvalheiras, a rua em frente, fizemos alguns passeios, as casas de banho do cemitério. Também temos as nossas grandes obras, mas não temos dinheiro para mais e, claro, há muito mais para fazer.

Neste mandato, por exemplo, conseguimos inaugurar o primeiro parque infantil público na freguesia. Quando entramos não tínhamos um parque público na vila. Neste momento temos dois. Honra seja feita aos empresários que tornaram isso possível. Quem permitiu termos um parque infantil no Amieiro Galego foi senhor Ferreira Pinto, que o pagou na íntegra, e nas Fontainhas foi a família Almeida que também o pagou na íntegra. Por isso, honra seja feita a estas pessoas. Vila das Aves sempre foi pautada no seu desenvolvimento pelas pessoas e empresários locais. Se temos dois parques infantis devemolo aos empresários de Vila das Aves, foi no meu mandato sim, mas é o trabalho de não nos cansarmos de solicitar, de dar ideias. É a semente que deitamos na terra e depois germina.

Referiu de passagem o Parque do Amieiro Galego, outro parque que se encontra do lado oposto da freguesia e está na agenda autárquica há cerca de 30 anos é o Parque do Verdeal. Há algo em concreto que possa acontecer a médio prazo em relação ao parque do Verdeal?

Pois, se o parque fosse da freguesia eu provavelmente diria alguma. Sendo aquele parque da câmara municipal posso-lhe dizer que da última visita de trabalho do senhor presidente da câmara, fomos lá e o que ele mandou avancar foi o projeto, um novo projeto, porque já houve vários. A nova ideia para a Quinta do Verdeal, segundo sei, é fazer ligação com alguns terrenos em São Tomé. Uma ligação por cima do rio. É no ponto em que está. Provavelmente em projeto, a ver se é possível ou não.

A estação de comboios está praticamente abandonada. Não há nada que a junta possa fazer para dar vida àquele espaco?

Tive uma reunião com o responsável do norte das Infraestruturas de Portugal. Ele ficou a conhecer as instalacões da estação e disse que realmente tínhamos que dar um rumo áquilo. Ele reconheceu-o, qualquer pessoa o reconhece. Contudo, se o objetivo das Infraestruturas de Portugal é tirar rentabilidade daquilo não o conseguem. Eu mostrei vários armazéns e loias fechadas no centro da vila, porque se aqui no centro não se arrendam como é que lá em baixo vão rentabilizar um espaço que no fundo ninguém quer. Temos que arraniar um meio-termo que fosse bom para as duas partes. E o bom neste momento era abrir a estação, independentemente de se ganhar dinheiro ou não. Estamos a perder sempre enquanto está fechada. Está-se a perder dinheiro e a estação a ser vandalizada. Posso dizer-lhe que desapertaram todos os parafusos dos corrimões que lá existem, e foi a junta de freguesia que fez a reparação, mesmo não sendo da nossa responsabilidade, não temos que tomar conta daquilo que, no fundo, não é nosso. As Infraestruturas de Portugal é que deviam fazer a manutenção daquilo.

Aqueles acessos inferiores também estão num estado lamentável, é verdade que também muito depende do civismo das pessoas. A gente vai



Se temos dois parques infantis em Vila das Aves devemo-lo aos empresários locais. Honra seja feita a estas pessoas.

Está tudo em aberto, não sou ainda candidata à junta de freguesia.

lá e dois dias que seia iá está tudo igual. Precisamos também do civismo e responsabilizar as pessoas.

Ou seja a única coisa que a junta pode fazer é alertar.

Sim, é alertar. No fundo, é isso que podemos fazer. E podemos pressionar. E pressionar estamos a pressionar. Inclusive, o que sugeri na altura era que numa primeira fase se abrisse o bar, porque o bar depois tem acesso ao hall e abrindo o bar, a pessoa que lá estivesse cuidava de tudo.

Até porque aqueles azulejos são obras de arte, deviam estar acessíveis às pessoas.

Completamente. E está aquilo tudo fechado. Havia muitos serviços para se colocar lá, mas colocar a pagar é para esquecer, porque não estamos nesses tempos, muito mais estando nas condições em que está. Mas estamos. pelo menos, a tentar que o bar abra, embora nos tenham dito que existe um processo em tribunal em relação aos anteriores locatários, que abandonaram a estação e não entregaram a chave. Um processo moroso, que se está ainda a tentar resolver.

Em que estado se encontra o projeto de requalificação da ponte do Rio Vizela?

Isso é para avançar. A câmara disseme que era uma obra para fazer ainda este mandato. São palavras do próprio presidente. Muito em breve, ainda este mandato.

Faz sentido tendo em conta a intervenção da rua Silva Araújo criar ali todo um corredor requalificado.

Exatamente. E eu tenho a garantia do senhor presidente que é para avancar muito em breve. Não sei em que parâmetros burocráticos isso está, mas que é uma obra para avancar muito em breve... são palavras dele.

Que planos existem para o antigo edifício da junta de freguesia?

É um edifício emblemático e uma intervenção ali não é barata. E não sendo barata, depois da intervenção tem que ter uma finalidade. Não se vai fazer uma obra sem saber o que se vai meter lá dentro. Quando se fizer uma intervenção tem que ter um destino para ela. Neste momento não está vago, não é que esteja nas melhores condições, mas não está a cair. Neste momento temos no próprio edifício duas bandas a ensaiar e a "Aves Solidária". Atrás temos a Associação dos Pescadores. Por isso, aquilo está a ser usado e a parte de baixo

serve de armazém da junta de freguesia. Eu já pedi à câmara municipal dois armazéns dos apartamentos de Poldrães. Por baixo existem uns salões que são da câmara municipal que estão completamente desocupados e nós já pedimos há algum tempo, mas ainda não tivemos resposta. Estamos à espera para ocupar esse espaco, desocupando uma parte do antigo edifício da junta. Se temos algum destino para aquele edifício neste momento? Apenas, para aquilo que está a ser utilizado.

O infantário e a Associação AIVA entraram em processo de insolvência. Em que estado está o processo e que destino pode ter o edifício?

A AIVA é uma associação com estatutos próprios, com meios próprios de sustento. O facto de estar em instalações da junta de freguesia resultou de uma cedência gratuita da própria junta para que a associação se instalasse lá. Só sabemos o que sabemos porque temos dois membros representantes da autarquia no processo de insolvência. Não temos a chave daquilo, não podemos usar aquilo, não podemos ir lá, não podemos tirar nada. Neste momento o gestor de insolvência estará a tratar de todo o processo.

Numa entrevista recente, o presidente da câmara destaca que já investiu cerca de três milhões de euros na Vila das Aves. Que comentário lhe merecem estas afirmações. Como descreve as relações institucionais entre a junta da Vila das Aves e a câmara municipal de Santo Tirso?

Se querem polémica com essa pergunta, da minha parte não a vão ter. Se ele diz que tem esses milhões investidos na Vila das Aves... bom no meu tempo foi inaugurada a avenida Engo Aníbal Magalhães Moreira, que já estava feita do mandato anterior, foi feita e inaugurada a ponte pedonal de Caniços, foi restruturada a av. Conde Vizela, substituiu a iluminação por LED em algumas ruas. Do resto não sei ao que é que ele se refere.

Se há boa colaboração? Há, é verdade. Não somos ouvidos em tudo. nem de perto nem de longe, há muitas solicitações que fazemos que não sei se são consideradas ou não, porque não temos voto na matéria. Muitas delas, não temos qualquer intervenção. Nas obras que eles vão fazendo nós vamos dando a nossa opinião. Na rua Silva Araújo alteramos um bocadinho o que estava no proieto, porque achávamos que não passava ali um camião ou um autocarro e fomos adaptando a obra. Mais à frente arraniámos mais dois lugares de estacionamento, isto tudo com os técnicos no terreno. A colaboração neste sentido tem sido boa, podemos falar e eles respondem-nos. Em termos de sermos ouvidos e daremnos razão em algumas coisas isso aí iá é outro assunto. Nós fazemos barulho, mas na maioria das vezes não somos ouvidos. Ou ouvem-nos e não nos dão importância ou razão naquilo que dizemos.

Para terminar, olhando para o futuro. A junta tem algum projeto estratégico a médio/longo prazo em desenvolvimento? Algum sonho seu que gostava de ver concretizado?

Estamos a fazer o que podemos, dentro das nossas limitações, mas muito mais há a fazer. E se nos dessem os meios, nós sabíamos onde o havíamos de gastar. Há muita coisa que nos preocupa. Vila das Aves é uma freguesia que cresceu muito, mas que ainda precisa de muito. Os nossos passeios, toda a gente se queixa e toda a gente sabe, estão lastimáveis, é uma preocupação muito grande que temos. Mas estes são os problemas do imediato. Porém precisamos de perceber o que queremos para a freguesia de Vila das Aves daqui a 50 anos? Onde queremos o nosso parque industrial? Onde vai ser a nossa zona de lazer? Onde vai ser o nosso parque? Onde vai ser a nossa ciclovia? Isso é uma preocupação que devemos ter pois estes são os problemas inerentes ao desenvolvimento da freguesia, ao seu crescimento. Eu acredito no povo avense e acredito que estamos todos virados para o mesmo lado. E está, não tenho dúvidas. Prova disso são as iniciativas que fazemos e que são um sucesso, graças à participação de todos. Quando entrei na junta, disse que não era ninguém sem o povo. E continuo a dizêlo. Eu dependo de todos para termos a maior taxa de sucesso possível. E é por isso que continuo todos os dias a batalhar. IIII



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

OPINIÃO

São Francisco e a Misericórdia



Felisbela Freitas

No dia 3 de outubro, a minha família ficou mais rica com o nascimento, algo prematuro, do Francisco. Desta coincidência do nome com a data festiva - 800 anos da morte de S. Francisco - neste ano que o Papa Francisco escolheu para o Jubileu da Misericórdia, surgiu-me a ideia deste tema.

Várias foram as circunstâncias, por que passou Francisco de Assis, grande santo da Igreja Católica, que o levaram a operar profundas mudancas na sua vida, renunciando à riqueza, aos prazeres da juventude e retirando-se para um sítio ermo para meditar, respondendo ao chamamento de Deus, o que não lhe foi fácil. quer pelas dúvidas que o assaltavam, quer pela oposição de seu pai, bem como pelo desprezo a que a sociedade o votava. Um dia, saindo em passeio, ouviu o chocalho anunciador da presenca de leprosos e encontrou-se frente a frente com um deles. Desceu do cavalo e, vencendo a sua relutância, abraçou-o e cobriu-o com o seu manto, facto que até a ele próprio surpreendeu. A propósito deste acontecimento, diz: Deus, Nosso Senhor quis dar a sua graca a mim. o irmão Francisco, para que começasse a fazer penitência; porque, quando eu estava em pecado, parecia-me muito amargo dar

com os olhos nos leprosos; mas o mesmo Senhor, um dia, me conduziu para o meio deles e com eles usei de misericórdia.

Terá sido este encontro que o levou a uma vida nova, como resposta à voz de Cristo, que tinha ouvido de um crucifixo na igreja de S. Damião, pedindo-lhe que reconstruisse a sua Igreja. Naquele leproso, ele viu a imagem do Crucificado que lhe falara. Essa experiência de conversão desencadeia e consolida o seu trabalho com outra seriedade: primeiro, no restauro da sua própria interioridade; e, depois, no restauro da verdadeira Igreja do Senhor.

Mais tarde, numa Carta enviada a um Ministro, diz: Que não haja no mundo, nenhum irmão que, por muito que tenha pecado e venha ao encontro de teu olhar pedir misericórdia, se vá de ti sem o teu perdão. E se não vier pedir misericórdia, pergunta-lhe tu se a quer. E que sempre te enchas de compaixão por esses desgraçados."

Em Francisco de Assis, a misericórdia tem um alcance extraordinário. Refere-se sobretudo ao amorcompaixão que abarca o ser humano e todas as criaturas. Soube acolher a misericórdia de Deus, Soube amar o próximo de maneira incondicional. Soube viver o perdão de forma densa e profunda. Reconheceu a accão do Senhor na sua vida e na daqueles que sabem perdoar. E por isso louvou e agradeceu com o "Cântico das Criaturas"¹ Também, hoje, o Papa Francisco - que adotou este nome, pela sua devoção ao santo - nos lembra. a cada momento (nas suas orações.

nas suas reflexões sobre os acontecimentos do nosso tempo) a necessidade de sermos misericordiosos, de amarmos todas as criaturas. Na senda de S. Francisco, preocupa-se com os mais pobres, os fragilizados, os abandonados, que todos devemos acolher e amar como irmãos; e fala da Natureza como a nossa casa comum que a todos compete cuidar.

Termino com um expressivo poema de Nazim Hikmet, que nos interpela na nossa misericórdia para com todas as criaturas, enfatizando o amor ao próximo:

Não vivas sobre a terra como um estranho/ um turista no meio da natureza./Habita o mundo como a casa do teu pai./Crê na semente, na terra, no mar,/mas acima de tudo crê nas pessoas./Ama as nuvens,/as máquinas,/os livros,/mas acima de tudo ama o homem/

Sente a tristeza do ramo que murcha,/do astro que se extingue,/do animal ferido que agoniza,/mas acima de tudo sente a tristeza e a dor das pessoas.

Alegra-te com todos os bens da terra,/com a sombra e a luz,/com as quatro estações,/mas acima de tudo e a mãos cheias, alegra-te com as pessoas.

¹cfr Revista Bíblica de set/out de 2016



Em Francisco de Assis, a misericórdia tem um alcance extraordinário.

A ver a banda a passar



Adélio Castro

A democracia com todas as suas conhecidas limitações e insuficiências é de longe e sem qualquer sombra de dúvida, o melhor de todos os regimes políticos conhecidos. Segundo ela é o povo que deve exercer a soberania.

Pois... e como é que se põe o povo a exercer a bendita soberania?

Até ao momento não se encontrou nada melhor para cumprir esta espinhosa missão que umas entidades vulgarmente conhecidas por partidos políticos, que têm como objetivo maior escolher os melhores dos melhores para executar a tal vontade do povo.

O problema é que rapidamente uma boa parte dos elementos dos tais partidos sucumbiram à droga do poder e à sanha do vil metal, espezinhando a grossas patadas a vontade do povo que juraram zelar e arvorando em seu lugar os seus mesquinhos interesses e os do respectivo partido.

E é vê-los a apunhalarem-se mutuamente pelas costas, na ânsia de subir mais um degrauzito do poder, a exibir ridículos títulos académicos que nem se deram ao trabalho de obter, a obrigar misérrimos pensionistas a pagar, sem apelo nem agravo, impostos de que isentam sem qualquer rebuço os seus queridos partidos de pagar.

É ver rapazinhos mais ou menos

imberbes, formados apenas com um doutoramento em politiquice partidária, a esfaquearem, atropelarem e trairem à fartazana, e serem mesmo assim ou se calhar até por isso mesmo, agraciados com um almejado naco de poder e o título de homem providencial.

E é claro que o povo, o tal que é dono da soberania, de cara completamente à banda foge a sete pés deste triste "forrobodó" partidário. E eu, pecador, me confesso também.

O problema é que quanto mais o povo foge e se afasta, o "forrobodó", em roda livre, cresce e prospera.

E a verdade é que, por muito que nos custe, a culpa não é só dos elementos dos partidos... A culpa é também nossa que alijamos a nossa sacrossanta soberania nas mãos destes e, aliviados, saimos de fininho a assobiar para o lado.

A verdade é que a autêntica Democracia não se realiza sem verdadeiros partidos políticos e estes são coisa nenhuma sem a participação do povo.

Chega de ver a banda a passar...

Temos de medicar os partidos que sustentam a democracia com a nossa presença cívica... Obviamente, nem todos seremos necessários para exercer o poder, mas todos somos necessários para escolher os melhores de nós para cuidar da nossa soberania.



Temos de medicar os partidos que sustentam a democracia com a nossa presença cívica...

J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 570 - 03 NOVEMBRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. **IBAN**: PT50 0035 0860 00002947 030 05. **BIC**: CGDIPTPL **PROPRIEDADE**: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L., **NIF**: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO. **VOGAIS**: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, № 234 (ANTIGO EDIE DAESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

66

Como social-democrata, já o disse e escrevi: Joaquim Couto tem obra feita nestes três anos de mandato e são os seus melhores anos à frente da CM de Santo Tirso. PEDRO FONSECA

17.924 "patetas"



Pedro Fonseca

Deliciei-me com a entrevista de Gonçalves Afonso a este jornal. Aliás, só mesmo o Entre Margens para publicar uma entrevista de tão grande relevância política.

Deixem-me fazer, primeiro, um regresso ao passado. Conheço Gonçalves Afonso há 25 anos. Tenho grande amizade e estima por ele. Estivemos juntos em grandes batalhas políticas locais, nomeadamente em 93 e 97, ao lado de Bernardino Vasconcelos contra, vejam bem!, Joaquim Couto - quando muitos dos que nos últimos anos apareceram na 1º linha política em Santo Tirso ainda andavam de calções, vestiam babygrows e usavam chupeta.

Sei, por isso, que Gonçalves Afonso lerá este meu texto com a bonomia democrática que o caracteriza. Ele é um experiente senador que sabe tudo de política. O PSD Santo Tirso nunca o soube aproveitar como ele merecia e, por isso, passou uma longa travessia do deserto. Agora volta a dar a cara pelo partido, numa altura em que ocupa um lugar cimeiro na

estrutura partidária concelhia do PSD.

O problema, para o PSD, é que Afonso nunca foi um "apparatchik", sempre pensou pela sua cabeça e prefere discorrer pela política de uma maneira distendida e lúdica. Afinal, um senador não está sujeito a regras da ortodoxia. Isso é bom para quem o ouve numa mera conferência, mas mau quando, supostamente, se tenta fazer combate político.

A um ano das eleições autárquicas, não há tempo para diletantismos políticos e Afonso sabe disso. Por isso, a sua entrevista deixa-me este mistério: as mensagens e os recados que passou foram pensados ou foi apenas o senador Afonso a dar uma inócua conferência perante uma heterogénea plateia? Tendo a acreditar na primeira hipótese.

Sendo assim, Joaquim Couto não pode estar mais agradecido a Gonçalves Afonso. Primeiro, porque a única qualidade que ele vê em Andreia Neto, candidata do PSD à Câmara de Santo Tirso, é ser uma "congregadora de vontades", o que, convenhamos, é curto para liderar uma autarquia. Depois, porque indicia que o PSD Santo Tirso sozinho nunca derrotará o PS. colocando o CDS. potencial parceiro de coligação, numa vantajosa situação negocial. Mais ainda porque remete para o movimento independente de Henrique Pinheiro Machado um papel decisivo nas próximas eleições, o que devia levar Afonso, em coerência, a defender Pinheiro Machado como o candidato do PSD, ou, no limite, a integrá-lo nas listas social-democratas, como nº 2. Henrique Pinheiro Machado deve ter esfregado as mãos de contente ao ler a entrevista.

E se tudo isto não bastasse, Gonçalves Afonso ainda achou que tinha espaço para umas tiradas à "Trump". Uma, ao ligar decisões políticas de Joaquim Couto a aspectos da sua vida pessoal, o que só lhe fica mal e me surpreendeu em Gonçalves Afonso. Outra, ao classificar de "patetas" todos os que votaram em Joaquim Couto nas últimas eleições autárquicas. Ora, segundo os resultados da votação no PS de Joaquim Couto em 2013, temos em Santo Tirso qualquer coisa como 17.924 "patetas". É muito pateta...

Joaquim Couto não precisava desta "ajuda". Como social-democrata, já o disse e escrevi, e volto a fazêlo: Joaquim Couto tem obra feita nestes três anos de mandato e são os seus melhores anos à frente da Câmara Municipal de Santo Tirso. Não é imbatível porque ninguém o é em democracia, mas o PSD tem em Santo Tirso a mais difícil tarefa do distrito do Porto. O melhor é começar a estudar de que forma ultrapassar este "tiro no pé" de Gonçalves Afonso. IIIII

Eu sou o que me rodeia e o que me rodeia sou eu



Iosé Machado

Confrange-me, sinceramente, observar comportamentos egoístas seja em que área for. Lamento que a educação continue (cada vez mais) virada para objetivos individuais. Tenho pena que a maioria de nós continue mais interessada nos seus interesses pessoais do que nos coletivos. Detesto que tantos, fingindo pensar nestes, apenas procuram, afinal, atingir aqueles. Entristece-me quem se julga dono da Natureza, atribuindo-lhe apenas um valor comercial.

Na criação do Homem, Deus cometeu mais um erro: deu-lhe inteligência mas esqueceu-se de lhe dar bom senso... ou então, o Diabo roubou-o num momento de descuido!

Diz a Sabedoria que cada um de nós é um SER, ser que, com todos os outros seres (animais, vegetais e minerais), formam o UM, a NATURE-ZA, o UNIVERSO. Cada um de nós seria, então, uma simples célula integrante de um corpo – o UNIVERSO.

Sendo assim, há uma relação, uma união intrínseca, vital, entre nós e o Universo. Quando Eu (célula do Universo), pelas minhas atitudes, comportamentos, ações, ponho em causa essa relação, o Universo (corpo) reage, mais cedo ou mas tarde e eu ou nós ou alguém (células) vamos sofrer-lhe as consequências. Então, se queremos estar bem, devemos contribuir para o bem-estar de todo o Universo. Daqui, a importância de conseguir destrinçar entre o que é bom para o meu Eu, mas é mau para o Universo...

Isto tem a ver com Cidadania. Todas as minhas atitudes, por ação ou omissão, que não tenham em conta, prejudiquem ou sejam nocivas para o que me rodeia (família, sociedade, nação, mundo, natureza) é uma falta de Cidadania...

Ter ou não ter civismo, ser ou não um bom cidadão é uma questão mental e o que é mental custa bem mais a adquirir do que o que é material... Por isso, fortaleço o meu civismo, a minha cidadania na medida em que abro o meu espírito a mim mesmo e ao que me rodeia tentando conhecer sempre mais o meu Eu, o Outro e a Natureza. Essa atitude, nem sempre fácil de adquirir, pode permitir-me compreender, aceitar melhor e a viver mais em harmonia com todo o Universo.

Esta é tarefa de uma vida!

Infelizmente, a vida que levamos, os objetivos que perseguimos (ou nos impõem), levam-nos tantas vezes a menosprezarmos, a esquecermos o que nos rodeia: pessoas, animais, meio ambiente. Por isso pagaremos, nós, os nossos filhos, o próximo. Não tenho dúvidas de que o Universo nos faz pagar! O pior é que nem damos por isso!...



Ter ou não ter civismo, ser ou não um bom cidadão é uma questão mental e o que é mental custa bem mais a adquirir do que o que é material...



AVENIDA SILVA ARAUJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE

SANTO TIRSO | REUNIÃO DE CÂMARA DE 27 DE OUTUBRO

Câmara anuncia patrocínio desportivo para atletas de alto rendimento não profissionais

MUNICÍPIO TIRSENSE PASSA A FAZER PARTE DE UM GRUPO RESTRITO DE CÂMARAS A REGULAMENTAR O PATRO-CÍNIO DE ATLETAS NÃO-PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA.

III TEXTO: PAULO R. SILVA

Em reunião pública do executivo autárquico. Joaquim Couto revelou que com esta iniciativa a Câmara propõe-se a apoiar atletas de concelho cuja principal fonte de sustento não seja a atividade desportiva. "Esta subvenção, convém sublinhar, é para atletas não-profissionais; por exemplo alguém como a Sara Moreira, que tem o seu contrato com o Sporting Clube de Portugal, não estaria englobada nesta iniciativa", esclareceu o vereador José Pedro Machado. "É um apoio para atletas sem retaguarda financeira que elevem o nome do concelho e do país".

Para Joaquim Couto, "o desporto assume hoje em dia um papel fundamental na sociedade civil, sendo um forte veículo de transmissão de valores e princípios contribuindo para a educação e formação geral das crianças e jovens", daí que este contributo seja fundamental para que "sejam criadas as condições para continuarem a desenvolver a sua atividade desportiva

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES Telef. 252 872 360 e para que, a médio e longo prazo, se desenvolvam jovens talentos".

A abertura do procedimento de regulamentação foi aprovada unanimemente e prevê o patrocínio a atletas naturais ou residentes no concelho que participem em competições ao mais alto nível nacional ou internacional com um valor máximo de 1500 euros por atleta e por época desportiva. O regulamento vai estar em discussão pública durante o mês de novembro, sendo que José Pedro Machado quer que a medida esteja em execução já no próximo ano.

PROJETOS DE AÇÃO SOCIAL

Na mesma reunião pública do executivo, foi aprovado unanimemente o projeto "CuiDem" em parceria com a associação CAS50+ e financiado pela Direção Geral de Saúde, que será integrado no Plano Municipal de Saúde no eixo dedicado à saúde mental com vista aos cuidados para a demência.

Outra medida de cariz social aprovada foi o projeto SOS, reparações em habitações carenciadas que se propõe a fazer a adaptação e pequenas reparações em casas de idosos e doentes carenciados de modo a que estes não necessitem de sair das suas próprias casas por questões que podem ser resolvidas facilmente, com um teto máximo de cinco mil euros.

Na mesma reunião, foi dado a conhecer que, antes de sofrer as obras de intervenção profunda, a feira municipal será alvo de uma pequena repavimentação nas zonas mais propícias a inundações e que o mercado terá uma renovação completa e que na área envolvente será criada uma praça onde se manterá a feira municipal com um novo desenho.

Antes do início da ordem do dia a câmara municipal aprovou a atribuição de um voto de louvor a Firmino Neto, atualmente 2º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, depois de terminar a carreira ao fim de 50 anos de serviço.

Joaquim Couto elogiou o serviço

público de Firmino Neto, enaltecendo que este "deixa uma marca de dedicação, empenho e espírito de missão", sublinhando "o trabalho desenvolvido em prol da população de Santo Tirso". É uma homenagem justa, que se completará com a atribuição de uma medalha de grau equivalente a mérito municipal, cuja elaboração está em curso", concluiu o autarca. IIIII

REQUALIFICAÇÃO DAS MARGENS DO LEÇA E PARQUE METROPOLITANO DE MONTE CÓRDOVA

A Câmara Municipal de Santo Tirso anunciou um acordo intermunicipal com a Área Metropolitana do Porto para a recuperação das margens do rio Leça. O processo negocial que durou cerca de um ano engloba todos os concelhos abrangidos pela bacia do Leça e pretende requalificar todo o seu percurso, da nascente à foz.

"Fizemos aprovar no Conselho Metropolitano do Porto o projeto para o Parque Metropolitano de Monte Córdova, obra que implica o concelho de Paços de Ferreira e o concelho de Santo Tirso" divulgou Joaquim Couto.

No seguimento dessa aprovação, os concelhos de Matosinhos, Valongo e Maia e Trofa chamaram a atenção que, englobando este parque a nascente do Leça faria sentido integrá-lo num plano intermunicipal de recuperação das margens do rio.

Na sua declaração de voto na reunião do executivo camarário, o presidente considerou que esta congregação de vontades intermunicipal é uma mais-valia para Santo Tirso e para a vida futura do Parque Metropolitano, já que lhe atribui à nascença um maior peso político, por via da sua inserção neste amplo pacote de intervenções. Sob o ponto de vista ambiental, desportivo e turístico "a reabilitação das margens do Leça contribuirá para uma cada vez maior procura deste corredor verde para atividades de lazer e competição", esclareceu o presidente.

O Parque Metropolitano de Monte Córdova englobará uma área de cerca de 600 hectares na fronteira entre os concelhos de Santo Tirso e Paços de Ferreira e foi considerado prioritário em âmbito do Conselho Metropolitano do Porto. Para além das paisagens de perder de vista, o espaço envolverá o Monte Padrão, o Castro de Monte Córdova, o Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção, a nascente do rio Leça, o Rego dos Frades, bem como todo o património arbóreo e lugares como Valinhas, Pereiras, Quinchães e Cortinhas.

A iniciativa agora aprovada no conselho metropolitano será financiada através de verbas comunitárias do Portugal 2020.



g ç n n g r o parque metropolitano

DE MONTE CÓRDOVA

FRONTEIRA ENTRE OS

E PAÇOS DE FERREIRA

ENGLOBARÁ UMA ÁREA DE

CERCA DE 600 HECTARES NA

CONCELHOS DE SANTO TIRSO

Este é um investimento [na requalificação da rua dos Aves] que não é muito elevado, na ordem dos 80 mil euros, mas que resolve um grande problema da população." JOAQUIM COUTO



Joaquim Couto inaugura requalificação da rua dos Aves

O AUTARCA FALA EM "PEQUENAS OBRAS QUE RESOLVEM OS PROBLEMAS DAS PESSOAS" COMO MOTE PARA ESTE TIPO DE INTERVENÇÕES. ELISABETE ROQUE FARIA QUER PRÓXIMAS PAVIMENTAÇÕES EM BETUMINOSO

FARIAUT(

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

IIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Vista como obra prioritária para a freguesia, a rua dos Aves é um dos principais acessos ao lugar de Cense e encontrava-se, segundo a presidente da Junta da Vila das Aves, "num estado lastimável". A intervenção consistiu na repavimentação, implementação sistema de águas pluviais e construcões de passeio.

Para Joaquim Couto, "este é um investimento que não é muito elevado, na ordem dos 80 mil euros, mas que resolve um grande problema da população, das pessoas que aqui vivem e das que por aqui passam todos os dias.'

a ocasião para deixar um repto ao executivo com pelouros que ali se

encontrava. "No fim de semana passado organizámos a corrida "Aves em Movimento" e, apesar do sucesso da organização, há algo que foi comum a todos os que ouvimos, o piso em paralelo. Nesse sentido, gostava de pedir à câmara municipal para que as próximas obras sejam em betuminoso."

Mais tarde, Elisabete Faria esclareceu que "claro que não podem ser todas as ruas, isso é impossível, mesmo em termos de drenagem das águas, mas as principais ruas que fazem ligação aos vários limites da freguesia, entendemos que fazem sentido serem em asfalto. Dá outra comodidade a quem passa", continuou, sublinhando que nas grandes cidades é tudo em asfalto e os problemas resolvem-se. "Temos que evoluir, passar

esta fase e ir de encontro ao conforto das pessoas", rematou a presidente.

Joaquim Couto, por seu lado, mostrou-se disponível a fazer esta alteracão no futuro, uma vez que até fica mais barato se as obras forem em betuminoso em vez dos cubos. O problema, segundo o autarca, está numa questão técnica e ambiental. "É que estas zonas são de povoamento disperso, tal como na maioria do concelho, e resolveu-se que fosse em cubos, por uma questão estética e porque, deste modo, a água infiltra-se e evitam-se inundações e problemas com águas pluviais."

"Na cidade, sendo esta uma zona exportadora de granito, entendeu-se há mais de 30 anos que sob o ponto de vista paisagístico e ecológico era melhor que fosse em cubos. O mesmo para o resto do concelho. No entanto, estamos disponíveis para dialogar com junta e trabalhar para encontrar a melhor solução", concluiu Joaquim Couto.

PRÓXIMA PRIORIDADE

A rua de Cense é a próxima grande prioridade para Elisabete Roque Faria, já que é "para esta rua que o trânsito é encaminhado e que portanto precisa de ser intervencionada muito em breve". Para os moradores resolveu-se o problema apenas pela metade, já que quem vai sofrer com as águas das chuvas e a terra das obras vai ser a rua de baixo, que rapidamente se vai tornar um "pântano durante o inverno".

"Inaugurar o quê? Os passeios?" losé Albano Pereira, dono do Café Senegal, no que lhe diz respeito está contente com o que foi feito à frente da sua porta. Contudo, para o residente, só uma parte da rua foi requalificada e "os paralelos são os mesmos", confidencia-nos. As caixas para as águas pluviais foram colocadas, os passeios construídos e o piso está em bom estado, mas "o problema está na rua de baixo [rua de cense]". IIII

A presidente da junta aproveitou

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 **Telem. 916 018 195**



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

ATUALIDADE

JOVEM ASPIRANTE A FRANCISCANO NO CONSELHO PASTORAL DE VILA DAS AVES

Vila das Aves fala de fé contemplada com Maria

SOB O MOTE DO ANO MARIANO NA ARQUIDIOCESE DE BRAGA, O JOVEM PAULO ARRUDA VEIO AO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL (CPP) DE VILA DAS AVES, NO PASSADO SÁBADO, FALAR DO TEMA QUE VAI MARCAR O PRÓXIMO ANO PASTORAL, MAIS PROPRIAMENTE, A FÉ CONTEMPLADA.

IIII TEXTO: CELSO CAMPOS

Ora o maior exemplo desta fé contemplada é, sem dúvida, Maria, mãe de Jesus. A mulher que, mesmo sem entender, disse "Sim" a Deus e aceitou acolher no seu ventre o Salvador e Filho de Deus. "Maria enche o nosso coração e a nossa alma", disse o jovem aspirante a frade franciscano que se encontra a fazer o 11º ano, na Escola Secundária de Vila das Aves. A mãe de Jesus é uma figura "essencial para os católicos", acabando por ser sempre "a nossa ponte e o nosso porto seguro". Maria é o maior testemunho de fé que podemos ter e contemplar, pois aceitou a vontade de Deus, Apesar de confusa, nunca recuou e deu um "sim sincero". Um "sim" que devíamos assumir e que raramente o conseguimos fazer nas nossas vidas, enfatizou Paulo Arruda que, apesar dos seus 19 anos, transmitiu a essência de Maria aos conselheiros avenses.

Natural do concelho da Povoação, na Ilha de S. Miguel nos Açores, Arruda espera ser frade franciscano daqui a dois anos e depois rumar a Itália para concluir a sua formação. Deverá ficar por Vila das Aves durante um ano, estando hospedado no Convento das Clarissas.

O convívio com religiosas já não é algo novo na vida deste jovem, pois já nos Acores conviveu com esta realidade. É por isso natural a forma devota com que falou de Maria. Evidenciou a "humildade" da mãe de Jesus, mas ao mesmo tempo a sua presenca ativa na vida de Jesus, expressa em ocasiões como a visita à sua prima Isabel ainda com Cristo no ventre, depois quando foi atrás de Jesus regressando a Jerusálem quando o Filho desapareceu, ou mesmo nas bodas de Canã. Ela foi a única atenta aos problemas e que deu a solução, com a célebre frase: "fazei o que Ele vos disser".

A maior prova de amor e de fé aconteceu, no entanto, no Calvário, acompanhando o Filho até à sua morte, onde aceitou o derradeiro pedido de Jesus de se assumir como "mãe da humanidade". É por isso que hoje "podemos acreditar que a fecundidade da Igreja se deve à intercessão de Maria. Ela é

um dos alicerces da Igreja", afirmou Paulo Arruda.

O jovem falou ainda dela como "peregrina", exortando-nos a seguir o seu exemplo e a "levantar-nos do sofá para levar o Evangelho às periferias", citando o Papa Francisco, e para isto não é preciso ir longe: "basta levar a palavra de Deus a quem, por exemplo, não pode ir à missa e gostaria, nomeadamente os doentes".

Arruda falou ainda de Maria como "abrigo e proteção", salientando que podemos viver uma Fé contemplada, cumprindo os sacramentos da Santa Madre Igreja, para tentar alcançar Deus "através de vivência pessoal e não apenas com base em palavras", exortando a que façamos como Maria que "escuta, decide e atua".

PEDITÓRIO PARA AS OBRAS NA IGREJA MATRIZ

A reunião do CPP ficou marcada também pela decisão de se promover um peditório na paróquia, no fim de semana de 10 e 11 de dezembro, para ajudar a cobrir as despesas das obras recentes na Igreja Matriz. Aliás, os conselheiros ouviram de viva voz os responsáveis da empresa Agostinho e Gonçalves Lda, que promoveram as obras. Os trabalhos realizados ascendem a cerca de 26 mil euros e passaram por impermeabilizações, canalizações de águas residuais e pluviais e uma pintura geral interior e exterior. Agora, os paroquianos serão convidados a ajudar a fazer face a esta despesa.

Da reunião, nota ainda para um tema que tem suscitado alguma atenção da comunidade. Um ano e meio depois da desativação e desmantelamento do posto de combustíveis que existia em terrenos paroquiais, junto à Igreja Matriz, os conselheiros foram informados que só recentemente, a paróquia recebeu as chaves do espaço e que os trabalhos entretanto realizados de vedação visaram evitar a degradação do mesmo. A paróquia pretende ainda ser ressarcida pelos prejuízos causados pela desativação do posto, sendo que, entretanto, decidiu criar naquele espaco lugares de estacionamento com acesso condicionado a instituições, associações, empresas e a paroquianos que colaboram de perto nas actividades paroquiais, num gesto de reconhecimento e agradecimento.



P. FERNANDO ABREU COM O JOVEM PAULO ARRUDA



Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte



66

As eleições autárquicas de 2017 são absolutamente fundamentais para afirmar o projeto político do PS a nível nacional, regional e concelhio" JOAQUIM COUTO



ACIST (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO | ANIVERSÁRIO

Aniversário da ACIST será comemorado com Rui Rio em sessão na Vila das Aves

SESSÃO SOLENE COM A PRESENÇA DE RUI RIO VAI REALIZAR-SE NO SALÃO DA JUNTA DE FREGUESIA ONDE SERÁ REABERTO O POLO DA ACIST EM VILA DAS AVES

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso celebra no próximo dia 11 de Novembro o seu 103º Aniversário e para comemorar a data vai realizar uma cerimónia comemorativa, pelas 21 h 30m no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves. A cerimónia contará com a presença de Rui Rio, o economista que é mais conhecido por ter sido presidente da Câmara Municipal do Porto e que fará uma intervenção subordinada ao tema "Portugal, Política e Economia".

A sessão servirá também para assinalar a reabertura do Pólo da ACIST de Vila das Aves que vai funcionar no edifício sede da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Esta reabertura permitirá retomar os apoios que a associação proporciona aos seus sócios e relançar a dinamização da própria ACIST nesta zona do concelho. A bem da economia local, só podemos desejar que a ACIST seja bem sucedida nesta sua iniciativa.

Recorde-se que, de acordo com a notícia publicada na altura pelo Entre Margens, a abertura do "núcleo de Vila das Aves" da ACIST ocorreu em maio de 2002 e nessa data Castro Fernandes, então presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, fez a apresentação pública de um projeto de parceria com esta associação que visava "promover a requalificação urbanística de vasta área de Vila das Aves e dar oportunidade aos comerciantes e serviços que nela estão implantados para procederem à revitalização e modernização das suas instalações com dotações orçamentais e financiamentos consideráveis".

O núcleo de Vila das Aves deixou de funcionar alguns anos depois sem que se possa dizer que tenha havido consequências práticas da pretendida parceria. Mesmo ao nível das iniciativas mais imediatas e diretas terão surgido algumas dificuldades que importa agora superar de forma dedicada e decidida.

o ex-autarca do Porto, Rui Rio, fará uma intervenção subordinada ao tema "Portugal, Política e Economia".

Partido Socialista apresenta candidatos às próximas

JOAQUIM FARIA, NOME CONHECIDO SOBRETUDO COMO DIRIGENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE, FOI A ESCOLHA DO PS PARA A JUNTA DE VILA DAS AVES

Entre os nomes divulgados encontram-se a oficialização da recandidatura de Joaquim Couto à presidência da autarquia, Rui Ribeiro à Assembleia Municipal e dos nove presidentes de junta ligados ao PS.

autárquicas

A comissão política decidiu ainda nomear José Silva (Monte Córdova), Márcio Pinho (Reguenga) e Joaquim Faria (Vila das Aves) como candidatos às freguesias que não pertencem ao partido socialista. Da reunião da concelhia saiu ainda o apoio a dois candidatos independentes, José Pacheco do movimento "Água Longa é de Todos", atual presidente de junta e Carlos Vieira na freguesia de Agrela contra o presente detentor do cargo Paulo Bento Ferreira.

Joaquim Couto congratulou-se, como presidente do PS/Santo Tirso, pelo consenso alcançado, enaltecendo a "coesão" do partido em torno do projeto político iniciado em 2013, tendo as listas sido aprovadas por 96% dos membros que compõem o órgão. Para o autarca. "As eleições autárquicas de 2017 são absolutamente fundamentais para afirmar o projeto

político do PS a nível nacional, regional e concelhio", sublinhando ainda que estas escolhas vêm no seguimento da "política de abertura e diálogo" que o partido tem vindo a desenvolver. Para a escolha dos candidatos, a concelhia do PS/Santo Tirso adotou "as orientações nacionais e distritais em relação à escolha dos candidatos, ou seja, apoiar a recandidatura dos atuais presidentes de Junta".

Em relação às freguesias em que o PS não saiu vencedor nas anteriores eleições "foi possível estabelecer consensos em torno de candidatos com condições de saírem vencedores nas eleições em 2017".

Segundo o comunicado do partido existem duas conclusões a retirar deste processo. A primeira "é a demonstração de unidade do partido concelhio"; a segunda prende-se com o "contributo dado para afirmar o projeto político a nível nacional", já que "o PS tem como objetivos prioritários renovar a maioria dos 308 Municípios e 3092 juntas de freguesia".



Festival de Sopas em Ringe

Pelo terceiro ano consecutivo, Vila das Aves recebe o Festival de Sopas de Ringe, dinamizado pela Associação de Moradores deste Complexo Habitacional e pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Dia 5 de novembro, pelas 19h00, vários restaurantes da região convidam a provar as suas melhores sopas, num evento que contará ainda com vários petiscos e muita animação.

O "Festival de Sopas de Ringe" contará ainda com um serviço de bar, onde será possível experimentar o rodízio de 12 sopas, com oferta de tijela de barro personalizada, comer bifanas e outros petiscos e passar uma noite de muita animação.

O valor da entrada é de 2,50 euros para consumo em tijela de plástico e de quatro euros para tijela de barro. Haverá ainda oferta de castanhas assadas.

Escuteiros convidam para Magusto

O agrupamento 0004 do C.N.E. de Vila das Aves vai realizar no próximo dia 12 de novembro um magusto. A iniciativa, com início marcado para as 19 horas, terá lugar na sede do agrupamento e deverá prolongar-se noite dentro, garantido a organização "muita animação".

"Venha passar uma noite divertida, traga a sua família e delicie-se com os tradicionais petiscos, como caldo verde, papas de sarrabulho, bola de carne e sardinha, pataniscas e muito mais", referem os escuteiros de Vila das Aves em convite dirigido a toda a população.



CRÍTICA

FILME-CONCERTO DE BRUNO PERNADAS CASA DAS ARTES, V. N. FAMALIÇÃO. 27 OUTUBRO 2016

Buster Keaton por Bruno Pernadas

IIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

"O que gostava de ver no Centro Cultural Vila das Aves?" Um concerto de Bruno Pernadas. Esta é uma resposta possível, direta e sem subterfúgios a uma das perguntas habituais do Entre Margens, na secção "Inquérito". Pois bem, não foi no Centro Cultural mas na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. O evento, antecedido de uma homenagem ao realizador iraniano Abbas Kiarostami ("Cinco para Kiarostami"), serviu de abertura ao Close-up - Observatório de Cinema de Famalicão.

O grande auditório do espaço famalicense esteve pouco preenchido. Era um dia da semana (quinta-feira) e, por isso, a adesão não foi a esperada. O propósito era muito convidativo: juntar um dos músicos portugueses mais interessantes da atualidade com um génio do cinema mudo (Buster Keaton). À comédia "Steamboat Bill, Jr." ("Marinheiro de Água Doce"), de 1928, foi adicionada uma banda sonora original. Bem perto do palco e respetiva tela estavam Bruno Pernadas (composição, guitarra), Diogo Duque (trompete), Francisco Brito (contrabaixo), David Pires (bateria) e Sérgio Rodrigues (teclados).

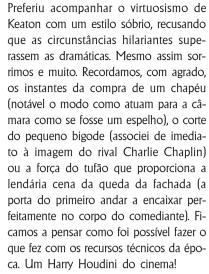
O filme mostra a genialidade do ator americano e cenas caricatas encenadas ao pormenor. Com o suspense brilhantemente ritmado, entramos na pequena cidade à beira do Mississípi e somos testemunhas do regresso de um filho a um

pai que fica decepcionado com a postura do rapaz. Este acaba por ser um herói após salvar várias vidas.

Ouvimos uma música adequada? Sim. mesmo sabendo que foi criada quase 90 anos depois da longa-metragem. E encaixa bem na comicidade? Nem sempre, uma vez que ignora muitos momentos humorísticos, seguindo o seu caminho com sobranceria. Tendo em conta o elevado número de quedas e choques, é compreensível que o músico lisboeta tenha optado por não as valorizar todas. assumindo claramente essa desvantagem.

ENSAIOS PARA O FILME-CONCERTO COM BUSTER KEATON COMO PROTOGANISTA

BRUNO PERNADAS (AO CENTRO) EM



Após pouco mais de uma hora terminou o espectáculo. Não tivemos oportunidade de ouvir nenhum tema de qualquer um dos três registos de Bruno Pernadas. Nada de "How Can We Be Joyful In A World Full of Knowledge" (2014) nem dos dois discos novos de 2016, "Those Who Throw Objects At The Crocodiles Will Be Asked To Retrieve Them" e "Worst Summer Ever". Ficamos à espera que isso seja possível num local perto de nós. IIII



EXPOSIÇÃO

Alberto Péssimo expõe em Vila das Aves

"À PROCURA DE UMA CASA PARA O MENINO JESUS"

Entre 7 e 19 de novembro, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves recebe a exposição "À procura de uma casa para o menino Jesus". A mostra integra 26 desenhos de Alberto Péssimo, 14 dos quais correspondentes às ilustrações do livro com o mesmo título, da autoria de António Oliveira.

Pseudónimo de Carlos Alberto Nunes Dias, Alberto Péssimo nasceu na ilha de Moçambique, em 1953, onde viveu até aos 8 anos. Em 1961 veio para Portugal, tendo ido viver para a Benfeita, terra dos seus pais e avós. Formou-se em Artes Plásticas na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, cidade onde reside atualmente.

Foi professor no colégio dos Órfãos, do Porto, até 2016, tendo sido docente na Cooperativa Árvore. Como pintor, Alberto Péssimo tem uma vasta obra e inúmeras participações em exposições, individuais e colectivas, estendendo a sua intervenção à literatura e cinegrafia. IIII



www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS **OFTALMOLOGISTA**

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



Este sábado, dia 5, há cinema para ver no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. "Alvin e os Esquilos 4: A Grande Aventura" é o filme em destaque. A sessão começa às 11h00 e a entrada é livre.



CONCERTO

Orquestra Andaluza *junta* Vivaldi e Piazzolla na Fábrica de Santo Thyrso

CONCERTO REALIZA-SE NO PRÓXIMO DIA 12 DE NOVEMBRO (SÁBADO) ÀS 21H30 E CONTA COM O VIOLINISTA TIRSENSE **PEDRO CARNEIRO** COMO SOLISTA. OS BILHETES JÁ SE ENCONTRAM À VENDA

"As quatro estações" de Vivaldi e "As quatro estações portenhas" de Piazzolla juntas num único concerto, protagonizado pela Orquestra Andaluza com o violinista de Santo Tirso, Pedro Carneiro, como solista. É dia 12 de novembro, pelas 21h30, na Fábrica de Santo Thyrso; um espetáculo inesquecível, cuja bilheteira reverte a favor da Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova

De um lado, a luxuriante sonoridade barroca de Vivaldi, com os célebres quatro concertos com nomes de estações. Do outro, a nostálgica volúpia reminiscente do tango argentino, desta vez com o violino a substituir o acordeão. Ou, por outras palavras, um confronto épico entre dois grandes músicos de diferentes estilos e épocas. "Vivaldi e Piazzola: As oito estações" assim se chama este espectáculo que nos dá conta do quanto as estações do ano foram motivo de inspiração para compositores tão distantes no tempo e no espaço. Em palco, uma orquestra de câmara constituída por cerca de duas dezenas de instrumentistas de cordas, na sua maioria provenientes de Espanha, dirigida por Alejandro Galindo e com Pedro Carneiro como solista.

Natural de Santo Tirso, Pedro Carneiro nasceu em 1977 e começou aos 13 anos a estudar violino com Joseph Camarinha e, três anos mais tarde, com o professor Alberto Gaio Lima. Com apenas 15 anos, realiza uma turné pelo Brasil, sendo, quatro anos depois, convidado a integrar a Orquestra Clássica da Madeira. Premiado nos concursos Jovens Músicos e Juventude Musical Portuguesa, Pedro Carneiro recebeu bolsas de

estudo da Região Autónoma da Madeira e da Fundação Eng. António de Almeida.

O músico apresenta-se em concerto um pouco por toda a Europa e Estados Unidos da América, a solo, em formações de Câmara ou em prestigiadas orquestras europeias. Em 2014 integrou a Orquestra Sinfónica da região de Murcia, Espanha, e a Orquestra Sinfónica de Torrevieja, no mesmo país, com as quais mantem fortes ligações profissionais.

Por sua vez, Alejandro Galindo é natural de Granada, Espanha, e fez os seus estudos de direcção com o maestro George Pehlivanian, tendo igualmente estudado com professores de renome como Vladimir Ponkin, Michael Thomas e Atso Almila, entre outros. Fundou e dirigiu várias orquestras e foi também diretor titular de orquestras já consolidadas, como a Jovem Orquestra Muñoz Molleda de La Linea de la Concepción e diretor artístico da Orquestra Ciudad de la Linea Atualmente, é diretor da Orquestra de Camera Andaluz e da Orquestra Sinfónica do Sul.

BILHETEIRA SOLIDÁRIA

A entrada para o espetáculo "Vivaldi, Piazzola: Oito Estações" tem o valor de 3 euros, revertendo o valor da bilheteira a favor da Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova. Os bilhetes podem ser adquiridos na Loja Interativa de Turismo, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, na Associação de Solidariedade Humanitária de Monte Córdova e, no dia do concerto, na Fábrica de Santo Thyrso. IIIII

Visitas à Biblioteca nos seus 16 anos

A iniciativa "A Biblioteca apresenta-se" arrancou ontem, 2 de novembro, e repete nos dias 12, 16 e 26 de novembro, sempre às 15h00. Conhecer melhor a Biblioteca Municipal de Santo Tirso é o desafio proposto com estas visitas guiadas às instalações daquele que é um dos mais importantes equipamentos culturais do concelho, no mês em que se comemoram 16 anos da sua criação

Durante os diferentes dias, terão lugar visitas guiadas orientadas pelos seus técnicos, explicando as especificidades dos seus espaços e a importância da sua missão junto à comunidade.

O edifício da Biblioteca Municipal de Santo Tirso foi inaugurado a 18 de novembro de 2000, sendo o projeto de arquitetura da autoria dos arquitetos Pedro Mendo e Maria Manuel Oliveira. A luz natural e a pedra de xisto são as principais marcas de um edificio composta por dois pisos.

No piso 1 localizam-se a receção, o átrio, a seção de adultos e periódicos, o arquivo de fundo local e a sala Dr. Francisco Carvalho Correia. No piso O encontrase a sala audiovisual e multimédia, a sala infantojuvenil, a sala do conto, o ateliê de expressão, o visionamento coletivo e o auditório.









É inconcebível escolher entre o que nos faz feliz e o que se quer muito. Mas eu queria tanto isto. Pus pause na minha vida na esperança de deixar de ser um mero espectador no mundo e aqui não escrevo a história de ninguém senão a minha. ELSA CARVALHO











JORNALISTA DO ENTRE MARGENS DESDE 2012, ELSA CARVALHO FEZ UMA PAUSA NA SUA ATIVIDADE DE REPÓRTER POR UM PERÍODO DE SEIS MESES, RUMANDO A CABO VERDE PARA TRABALHAR COMO VOLUNTÁRIA . É ESSA EXPERIÊNCIA QUE AGORA NOS RELATA NA PRIMEIRA PESSOA.

Aos poucos o encanto desta ilha agarra-se à pele

J-O-R-G-E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Pus há uns dias nos correios postais escritos à mão, com imagens a preto e branco, daqueles que, dizem, já ninguém envia. Não sei se algum dia chegarão ao destino e, por isso, segue este também.

Estou na cidade do Mindelo, em S. Vicente, Cabo Verde. Terra de Cesária Évora, de cultura, carnaval, cachupa e boa gente. Passaram dois meses desde que aterrei na ilha para fazer voluntariado de longa duração e estou deliciada, encantada, conquistada.

Aos poucos todo o encanto desta ilha

ELSA CARVALHO ESTÁ HÁ DOIS MESES NA CIDADE DO MINDELO, EM CABO VERDE vai-se agarrando à pele. Cabo Verde sabe acolher como ninguém e as pessoas têm a doce capacidade de nos fazer sentir que vivemos cá sempre. Aqui sou a 'nha menininha' e não quero ser mais que isso. O tempo demora-se e as rotinas estão longe de se assemelhar às de Portugal. Perco-me muitas vezes nos detalhes das ruas que me fazem sempre lembrar de novelas de época e não encontro sequer palavras para descrever a beleza natural deste lugar. O céu é diferente aqui. Mais bonito, mais limpo, maior. E o mar e as montanhas e as ruas. Tudo é diferente, mas estranhamente familiar.

O país é pobre. Pedem-nos coisas a toda a hora nas ruas. Adultos, criancas, quase sempre crianças. Roupa, material escolar, comida. E cada pedido é um pedaço do coração que nos arrancam do peito. Por outro lado, respira-se cultura, também. Aqui percebemos que o clichê de valorizar as coisas simples não é clichê. A forma como vemos a vida muda sem darmos conta e de repente tudo o que era fundamental passou a acessório. Vivo com mais quatro voluntários, de áreas totalmente diferentes e com personalidades em quase tudo distintas. Temos projetos, muitos. Não queremos mudar o mundo, queremos só aiudar. Aiudar nos problemas ambientais, nos humanitários. Aiudar. E não foi a coragem. como tantos dizem, que nos fez vir para cá. Foi perceber que por mais que consigamos dar às pessoas com esta experiência, nós também crescemos, nós também mudamos, nós também somos aju-

Vir para Cabo Verde foi uma das de-

cisões mais difíceis que tomei, é verdade É inconcebível escolher entre o que nos faz feliz e o que se quer muito. Mas eu queria tanto isto. Pus pause na minha vida na esperança de deixar de ser um mero espectador no mundo e aqui não escrevo a história de ninguém senão a minha. E sou feliz. De uma forma totalmente diferente do que fui até hoje. Se tenho saudades? Muitas. Tenho saudades das minhas pessoas, das minhas rotinas, do meu trabalho. De Santo Tirso, das pessoas do concelho. Que me acolheram de braços abertos e me chamam pelo primeiro nome como se trata a quem se conhece desde sempre.

Às vezes sinto que vivo com um atraso de duas horas. Tudo o que eu conheco vive num fuso-horário que iá não é o meu e passo dias na ânsia de saber mais de um dia a dia que já não tenho. Valem-me as redes sociais, que percorro como quem procura ar na esperança de saber mais, de me sentir parte. Mas o tempo passa rápido e o calor de todos os dias deixa-me com a sensação de que é julho desde que cá cheguei, que o natal não está aí. E é melhor assim, garanto. Já sei umas palavras em crioulo, também. E voltei a aprender a usar o escudo, como quando tinha 9 anos e comprava rebucados a 5 escudos no café junto à escola.

Tento não pensar muito no que deixei aí, em quem deixei, confesso. Focome mais no que quero fazer por cá, nas razões que me fizeram querer vir. É mais fácil. E enquanto os dias não se atropelam em meses até eu voltar vou escrevendo postais. Fazendo figas para que, um dia, cheguem ao destino.

DESPORTO

2ª LIGA DE FUTEBOL - CD AVES, FUTEBOL SAD

Aves em altos voos

DEPOIS DO DESAIRE PARA A TAÇA, UMA TRIPLA DE VITÓRIAS SEGUIDAS LEVA O AVES AO SEGUNDO LUGAR DO CAMPEONATO



Miguel Nogueira

Depois de dois empates em que a estrelinha não acompanhou o Aves, a vitória surgiu ao cumprir o jogo em atraso com o Sporting B. A seguir veio a Taça de Portugal, em que o Desportivo defrontou o Paços de Ferreira que, apesar de ser de escalão superior. ficou muito atrás em qualidade de jogo. Não há muito mais a dizer: fomos sempre superiores mas no fim o resultado sorriu aos castores, que pouco ou nada fizeram para o merecer. O Aves alinhou em grande parte com jogadores de segunda linha que provaram perante os adeptos presentes que são de uma qualidade invejável e que tudo deram para inverter o resultado embora grande parte dos ainda inconformados "papagaios" da bancada central, que só vivem à espera da derrota para poderem criticar, não partilhem desta opinião. Outra coisa, aliás, não seria de esperar.

Seguiu-se o campeonato, esse sim, o nosso campeonato e eis que as

mentes brilhantes deste futebol obrigam a uma deslocação a Olhão à quarta-feira. E pensava eu que o futebol era do povo. Adiante: o Desportivo entrou em campo como que se já estivesse a perder, tal foi a prontidão do golo dos locais, que inauguraram o marcador na primeira ocasião de perigo. Foi logo aos 7 minutos e após uma defesa incompleta de Quim, o que nos colocou, uma vez mais e como já vem sendo hábito, a correr atrás do resultado. Desta vez a estrelinha encontrou o nosso caminho e foi na bota do Nelson Pedroso que ela pousou. Foi daí que saiu o remate que deu origem ao auto-golo do Olhanense e nos fez acreditar ainda mais na reviravolta. Entrámos para a segunda parte a gerir o jogo e sempre com o alvo na mente, à espera de um falhanco da defesa para conseguir disparar o tiro certeiro. E aos 65 minutos Pedró disparou e obrigou o guardião adversário a ir buscar a bola ao fundo das redes. Estava feito o resultado final, mas engane-se quem pensa que foi fácil, pois nos instantes finais a formação avense deixouse adormecer e valeram as excelentes intervenções do veterano internacional Quim para garantir os 3 pontos.

No domingo seguinte, novo jogo em casa diante do Freamunde. En-

trámos bem e aguerridos nos primeiros dez minutos, mas rapidamente o ritmo baixou, retirando o interesse à primeira parte, que teve pouquíssimas ocasiões de perigo, debaixo de uma chuva torrencial. A segunda parte teve um registo mais intenso, com o Aves a procurar mais vezes a baliza adversária e a tentar a todo custo inaugurar o marcador mas foi a equipa contrária que, num lance de boa construção, conseguiu cruzar tenso da esquerda do ataque e a bola desviouse da defesa como que por efeito magnético para o remate cruzado certeiro que a levou ao fundo das redes, sem oposição da defesa avense. Estava dado o mote para o Aves. uma vez mais, correr atrás do prejuízo. Com boas investidas, os pupilos de Ivo Vieira chegaram mesmo à igualdade num lance de bola parada que João Pedro finalizou da melhor maneira. Já na compensação o árbitro apontou para a marca do castigo máximo por alegada falta de Leandro num lance que não nos é passível de avaliar com certezas e, chamado a converter, Barry não desperdicou e fez balancar as redes.

Foi uma vitória difícil. Mas mais difícil ainda foi uma "dança" ao ritmo daqueles que defendem o lema "Pela Lei e pela Grei", em vários andamen-

| CLASSIFICAÇÃO II LIGA | P |
|-----------------------|----|
| 01 - PORTIMONENSE | 33 |
| 02 - CD AVES | 26 |
| 03 - SANTA CLARA | 26 |
| 04 - BENFICA B | 24 |
| 05 - PENAFIEL | 22 |
| 06 - COVA DA PIEDADE | 22 |
| 07 - ACADÉMICA | 20 |
| 08 - FC PORTO B | 19 |
| 09 - VIZELA | 19 |
| 10 - SPORTING B | 18 |
| 11 - GIL VICENTE | 17 |
| 12 - UNIÃO DA MADEIRA | 17 |
| 13 - FAFE | 15 |
| 14 - BRAGA B | 14 |
| 15 - AC VISEU | 14 |
| 16 - SPORTING COVILHÃ | 14 |
| 17 - V. GUIMARÃES B | 13 |
| 18 - VARZIM | 13 |
| 19 - FAMALICÃO | 13 |
| 20 - LEIXÕES | 09 |
| 21 - FREAMUNDE | 09 |
| 22 - OLHANENSE | 02 |
| | |



É preciso que quem cá vem tema o Aves e fale do Aves como um candidato à subida e como possuidor de argumentos para discutir qualquer jogo até ao último minuto.

tos e para todas as faixas etárias. Como adepto e como cidadão, na minha opinião, foi desajustada a atuação de alguns dos agentes da autoridade, por uso excessivo do poder e excesso de zelo. No fim de contas somos sempre os mesmos a ser rotulados de marginais. É necessário que se diga que, em casa, os adeptos não podem festejar um golo suado, naquele que era o último lance da partida e que por conseguinte dava a vitória. É necessário que se perceba que eu e muitos outros, que já fizemos centenas de quilómetros de norte a sul do país, fomos sempre bem recebidos, saindo quase sempre com um "Boa Viagem". Mas na Vila das Aves, e isto, repito, é uma opinião pessoal, parece haver alguma sede de protagonismo, alguma ânsia de libertar frustrações e quero também que se perceba que não há só maus profissionais naquela instituição. E, no entanto, já vi adeptos afetos ao SL Benfica B a cumprimentarem jogadores no final da partida dentro do terreno de jogo e com direito a transmissão televisiva e vi também adeptos do Leixões a cumprimentarem jogadores dentro do terreno de jogo e, dessas vezes, onde estavam os bastões e os extensíveis de ferro permitidos apenas em situações de extrema violência e como último recurso antes da arma de fogo? É necessário que toda gente saiba da repressão que nos foi infligida por um festejo emotivo que levou a que um adepto pisasse a terra do estádio para abracar o treinador, a 15 metros do terre-no de jogo e sem provocar desacatos e perturbar a ordem pública. Isto é apenas um desabafo de quem ouviu ordens ameaçadoras do tipo "tirem as crianças daqui" como se um cerco a criminosos se estivesse a preparar.

Veio a seguir o Santa Clara - Aves. Era o jogo em que poderíamos ultrapassar o adversário na tabela classifi-

[CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE...]





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

DESPORTO

cativa alcançando o "nosso lugar". Parti para os Açores no dia 28 para comecar o meu "estágio" e depois das visitas feitas chegou o dia do Desportivo. Éramos seis adeptos na bancada visitante e numa primeira parte sem golos pudemos constatar que quase sempre tivemos o controlo do jogo e ainda tivemos algumas investidas sem sucesso nos instantes finais. O Desportivo das Aves voltou do intervalo com mais ideias e com mais clareza ofensiva e depois de um mau alívio que deixou Zé Tiago à vontade, este não se fez rogado e inaugurou o marcador. A jogar a favor do vento, o Desportivo das Aves mostrou-se inteligente e a saber controlar a bola quando a tinha nos pés e Pedró, do meio da rua, aproveitou o adiantamento do guardião do Santa Clara para marcar um golaço que fez vibrar os adeptos. Completamente intencional, o remate ajudado pelo vento fez balançar as redes, num golo para ver e rever. Até ao final do jogo o Aves soube controlar a situação não dando ao Santa Clara argumentos capazes de alterar o resultado.

O Desportivo das Aves tem vindo a melhorar significativamente e os resultados começam a aparecer em consequência do bom trabalho realizado. Não somos invencíveis mas estamos mais fortes e é isto que é preciso. É preciso que quem cá vem tema o Aves e fale do Aves como um candidato à subida e como possuidor de argumentos para discutir qualquer jogo até ao último minuto. O próximo jogo, com a Académica, será mais um teste à equipa de Ivo Vieira e não será um jogo fácil porque não há jogos fáceis. Aproveitando as palavras do mister ("somos mais fortes se todos remarmos para o mesmo lado do que remar cada um por si") faço um apelo àqueles que vão ao estádio à espera de uma falha para criticar para que passem a apoiar para iuntos alcancarmos o obietivo. Alcança quem não cansa! IIII



Conta de Gerência de 2015/2016 com resultado positivo de 263 mil euros

OS RESULTADOS POSITIVOS REGISTADOS NO PERÍODO SÃO EXTRAORDINÁRIOS POIS NÃO HÁ MAIS PARTICIPAÇÕES DA SAD QUE SE POSSA VENDER, ALERTAM OS TÉCNICOS DE CONTAS

IIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Reuniu na passada sexta-feira dia 28 de outubro, na sala de imprensa do estádio, a Assembleia Geral do Clube Desportivo das Aves com um ponto único na Ordem de Trabalhos: o relatório e contas de gerência relativos à época 2015/2016. Uma sessão pacífica com uma sala bem composta por várias dezenas de sócios em que foi notória a preocupação do responsável pela contabilidade do clube em tornar compreensíveis os termos técnicos e as subtilezas dos números e suas variações para permitir uma correta avaliação da real situação económica e financeira da

agremiação. E em véspera de um Aves-Tirsense, mesmo tratando-se da equipa B do Desportivo, até a situação do rival entrou na demonstração de resultados.

De facto, foi partindo de uma notícia repescada num mensário da cidade que José Manuel Fernandes, o técnico de contas que de há anos a esta parte vem sendo o "guarda-livros" do clube, começou a apresentação. Uma notícia que que garantia em título que afinal "o passivo do Tirsense não era de dois milhões mas apenas de 700 mil" e que utilizou para alertar que não é isso que é decisivo mas antes o saber se os ativos superam os passivos e em que mon-

NA ASSEMBLEIA DO AVES, CAUSOU SURPRESA A INFORMAÇÃO DE QUE A CÂMARA DE SANTO TIRSO NÃO ATRIBUIU QUALQUER APOIO AO CLUBE DE VILA DAS AVES EM 2015

tante. E declarou que no caso do Desportivo das Aves e referindo-se à data do fecho da época, o passivo é de 1 milhão e 300 mil para um ativo total que é superior a 1 milhão e 600 mil. E anunciou também uma redução de 181 mil euros no passivo e um resultado positivo de 263 mil euros, alertando que este é, essencialmente, um resultado extraordinário na medida em que resulta, sobretudo, da forma como foi negociada a cedência da majoria do capital do Clube Desportivo das Aves SAD aos investidores que atualmente a controlam. Uma SAD (sociedade anónima desportiva) que foi constituída a partir duma SDUQ (Socieda-



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



nutos Godinko. Lda

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



O "derby" concelhio já não é o que era, no que respeita ao número de adeptos que se deslocam ao estádio. Os campos têm agora bancadas sobredimensionadas e parques de estacionamento curtos.

de Desportiva Unipessoal por quotas) que já acumulava prejuízos da ordem dos 400 mil euros em apenas 2 anos de atividade, tendo este negócio sido, segundo o que o presidente Armando Silva declarou em momento posterior da reunião, "o melhor caminho" que o Aves podia ter trilhado e que começou a percorrer com um ano de avanço sobre outros clubes da mesma dimensão.

EM 2015 O AVES NÃO TEVE APOIO DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

Na apresentação das contas José Manuel Fernandes ainda avançou um pouco mais na leitura da notícia que usou para iniciar a apresentação e disse que, através dela, se ficou a saber que em Santo Tirso há quem atribua culpas à Câmara pela situação do Tirsense, por aquela ter baixado o montante de apoio protocolado de 240 mil euros para metade, em 2015. Ora aqui nas contas podemos ver. garantiu, que nesse mesmo ano, o Aves, da autarquia, recebeu zero. Esta informação surpreendeu o próprio presidente da mesa, Narciso Oliveira e motivou a intervenção de vários sócios, tendo o presidente da direção afirmado depois que, encarando diplomaticamente a situação. a direção espera que a Câmara venha a compensar essa falha. Até porque está empenhada em continuar a resolver situações diversas com financiadores e fornecedores e em acabar as obras do Bernardino Gomes. E as rendas que a SAD virá a pagar pelo uso das instalações do Clube ainda não entram nos planos pois há um período de carência contratado, referiu o presidente da direção.

As contas foram aprovadas por unanimidade e, a avaliar pela disponibilidade demonstrada pela direção, é bem possível que, no próximo ano, comecem a ser colocadas no sítio do clube na internet para que possam ser consultadas pelos associados antes da Assembleia Geral.

FUTEBOL // DIVISÃO DE ELITE PRO NACIONAL

Mais forte ou com mais sorte, Tirsense venceu o derby com o Aves B

O "derby" concelhio iá não é o que era, no que respeita ao número de adeptos que se deslocam ao estádio. Os campos têm agora bancadas sobredimensionadas e parques de estacionamento curtos e mesmo quando estes ficam cheios aquelas mostram-se pouco preenchidas. No entanto, no que à emoção diz respeito, ainda se vivem momentos de grande intensidade. O derby, com equipas seniores, iá não acontecia há muito e, desta vez, talvez mais a sorte do que o ser mais forte, permitiu ao Tirsense superar-se no resultado, já nos descontos, ao fixar o resultado em 2-1. Os forasteiros tinham sido os primeiros a marcar, de grande penalidade e o Aves tinha empatado do mesmo modo.

Nos iogos realizados na pas-

sada terça-feira o Tirsense, que contava por vitórias todos os jogos disputados até essa data, empatou em casa com o Lixa a zero e continua líder isolado, somando agora 25 pontos. O Aves B venceu o Alpendurada por 3 a zero, mantendo a segunda posição a 5 pontos do Tirsense.

O Vilarinho, que disputa a mesma série que Tirsense e Aves, tem tido uma prestação modesta e ocupa o penúltimo lugar da tabela, mesmo depois da vitória folgada sobre o Gondomar B.

O S. Martinho, que disputa o Campeonato de Portugal, perdeu, no passado sábado, no reduto do líder Felgueiras e vai segurando um lugar no meio da tabela (é sexto, com 10 pontos em 8 jogos). IIIIIFOTO: VASCO OLIVEIRA





Joaquim Fernandes arbitra finais do campeonato do mundo

O mestre do Shotokan de Vila das Aves foi um dos escolhidos para arbitrar duas finais dos campeonatos do mundo de Karaté que decorreram em Linz, Áustria no final do mês de outubro.

Esta nomeação é o reconhecimento da dedicação, empenho e qualidade do mestre Joaquim Fernandes, que assim alcançou o topo do karaté mundial pela primeira, isto depois de já ter passado por várias finais europeias e internacionais.

Joaquim Fernandes viajou com a comitiva portuguesa para o 23º Campeonato do Mundo de Karaté que contou com a participação de 1000 atletas de 132 países de todo o planeta.

2ª JORNADA DA LIGA OLÍMPICA KARATÉ

Na competição realizada no pavilhão Bernardino Coutinho em Marco de Canaveses a 22 de outubro, os atletas do Karaté Shotoka Vila das Aves obtiveram excelentes resultados. Vitoriosos das competições saíram Tânia Barros em kumite feminino menos 53 kg cadetes e Manuel Ribeiro em kumite masculino menos 80 kg séniores. Ana Pinto arrecadou o 3º lu-

gar do pódio em kumite feminino menos 65 kg séniores e luri Silva a 2º posição em kata masculino séniores.

V TORNEIO DAS VINDIMAS

No dia 23 também em Marco de Canaveses realizou-se o V Torneio das Vindimas, competição de carisma solidário onde as verbas e alimentos angariados revertem a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Tânia Barros voltou a ganhar a sua categoria, em representação do Shotokan Vila das Aves. Já Manuel Ribeiro e Ana Pinto terminaram no 3º lugar do pódio.

Em representação da Associação de Karaté de Vilarinho, Mariana Faria conquistou o 3º lugar na categoria kumite feminina cadetes mais de 54 kg, participando também nesta competição o seu irmão Rui Faria.

Quanto aos atletas da Negrelense, Ricardo Baptista e Pedro Pinto, apesar da inexperiência, superaram os objetivos, alcançando o 5º lugar e perdendo no combate de repescagem do acesso ao pódio, respetivamente. Bruno Fernandes, pela primeira vez no escalão sénior kata, perdeu no combate relativo ao último lugar do pódio.



Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves telefone 252 820 350 | fax 252 820 359 E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

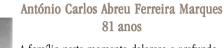


AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

DIVERSOS

Vila das Aves

AGRADECIMENTO



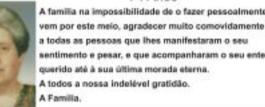
A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa, Unip, Lda.

Rebordöe

AGRADECIMENTO Ana Saldanha da Silva

74 Anos



Agência Funerária Santos Godinho, Lda. Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

Vila de Lordelo

AGRADECIMENTO

Domingos Ribeiro Coelho



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa, Unip, Lda.

Vila de Rebordões

AGRADECIMENTO Deolinda Martins da Silva

85 Anos



A familia na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer muito comovidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu sentimento e pesar, e que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada eterna. A todos a nossa indelével gratidão.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda. Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

Vila das Aves

AGRADECIMENTO

João Nunes da Costa e Sousa 84 anos



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso

Funeral a cargo de: Funerária das Aves de Alves da Costa, Unip, Lda.

IENTO S. Tomé Negrelos

AGRADECIMENTO Eurico dos Santos Tambor 66 Anos



A familia na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio, agradecer muito comovidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu sentimento e pesar, e que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada eterna. A todos a nossa indelével gratidão.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda. Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

AGRADECIMENTO Jorge Sobral de Azevedo



Vila das Aves

65 Anos

A familia na impossibilidade de o fazer pessoalmente
vem por este meio, agradecer muito comovidamente
a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu
sentimento e pesar, e que acompanharam o seu ente
querido até à sua última morada eterna.

A todos a nossa indelével gratidão.

A Familia.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda. Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

PRECISA-SE

FTB - ENGENHEIRO CIVIL Vila das Aves

A empresa FTB recruta engenheiro civil (m/f), para área técnico-comercial.

FUNÇÕES PRINCIPAIS A DESEMPENHAR:

- Divulgação dos produtos da empresa, junto de gabinetes de arquitetura e engenharia (mercado nacional).

Outras funções, juntamente com a restante equipa técnica:

- Execução de desenhos de pormenor;
- Acompanhamento de ensaios laboratoriais, no âmbito da marcação CE;
- Gestão de obras.

PERFIL DO CANDIDATO/A:

- Engenheiro civil (c/ ou s/ experiência);
- Conhecimentos de estruturas, térmica, acústica e segurança contra incêndio;
- Conhecimentos em programas de desenho (Autocad, Inventor, etc);
- Conhecimentos de orçamentação, gestão de obras e sistemas construtivos,
- Capacidade de trabalho em equipa;
- Capacidade de organização;
- Disponibilidade imediata.

(Formação e/ou experiência nestas áreas serão valorizados)

INFORMAÇÕES:

- A empresa FTB localiza-se em Vila das Aves, Santo Tirso.
- Preferencialmente pretende-se um candidato com residência num raio de $15\ \mathrm{km}$ da empresa.
- Para formalizar a sua candidatura, deverá enviar o seu CV, em mensagem privada ou e-mail para: marcosfaria@ftb.pt

CONTATOS:

Tel. +351 967 014 660 | Site: http://www.ftb.pt/

O ENTRE MARGENS ENDEREÇA ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS

J-O-R-G-E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**





HORÓSCOPO ZODÍACO

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

PRIMEIRA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2016

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Amor: Tudo estará em plena harmonia. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Faça um checkup. Dinheiro: Tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar. Pensamento positivo: Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Amor: A sua relação tem vindo a esfriar e você precisa de tomar uma atitude. Não exija tanto do outro, dê mais de si próprio. Saúde: Não faça dietas demasiado rigorosas. Dinheiro: Invista neste momento em algo que planeia há muito. A sorte é-lhe favorável. Pensamento positivo: Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Tenha cuidado pois pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Saúde: Não se sobrecarregue desnecessariamente. Dinheiro: Trabalhe e confie no seu sucesso. Pensamento positivo: Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação. Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. Saúde: O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar. Dinheiro: A sua conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Pensamento positivo: Cultivo as energias positivas na minha vida.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: Valete de Ouros, que signi-

fica Reflexão, Novidades. Amor: Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. A força do Bem transforma a vida! Saúde: Espere um período regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, mas, com prudência. Pensamento positivo: Venço a melancolia através da confiança e da fé.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: Ao enfrentar algum problema só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Saúde: Cuidado com a alimentação. Dinheiro: Lembre-se das contas que tem em atraso. Pensamento positivo: A felicidade permanece na minha vida!

BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. Amor: O convívio com a pessoa amada será proporcionado nesta fase. Aproveite estes momentos e esqueça todos os seus receios. Saúde: Fase estável mas esteja sempre alerta. Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Pensamento positivo: Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa acontecimentos inesperados. Amor: Não dê atenção a quem não o merece. Selecione apenas aquelas pessoas que o compreendem e gostam de si para o rodear e para estarem junto a si. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo! Saúde: Cuide da sua imagem. Inicie uma dieta. Dinheiro: Não se esforce demasiado na sua atividade laboral, será recompensado na devida altura. Pensamento positivo: Sou equilibrado em tudo na minha vida.

AGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz. Amor: Não tenha medo de demonstrar os seus sentimentos à pessoa que ama, até poderá ser correspondido. Tenha a ousadia de sonhar! Saúde: Não deixe que o seu sorriso fique amarelo e procure o seu dentista. Dinheiro: Momento favorável. Pensamento positivo: Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Amor: Tenha algum cuidado com a forma como fala com os seus familiares, pois pode magoa-los sem querer. Aceite os erros dos outros. Saúde: Tudo estará dentro da normalidade. Dinheiro: Momento propício a investimentos um pouco mais alargados. Pensamento positivo: A minha confiança em mim mesmo dá-me esperança mesmo nos momentos difíceis.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Procure ser sincero nas suas promessas se quer que a pessoa que tem a seu lado confie em si. Viva o presente com confiança! Saúde: Liberte-se e a sua saúde irá melhorar. Dinheiro: Excelente período para tratar de assuntos de caráter profissional.

Pensamento positivo: Esforço-me diariamente para dar o meu melhor.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha. Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia, nos pormenores esta a sabedoria. Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior. Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Algumas dificuldades avizinham-se. Pensamento positivo: Graças ao meu empenho consigo muitos ganhos.

CASATIR

CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL DE ACOLHIMENTO À TERCEIRA IDADE DE RORIZ

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28.º dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia 13 de Novembro, pelas 09.00 horas, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº 137 — Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Leitura da Ata da última Assembleia-Geral Ordinária:
- 2. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2017;
- 3. Outros assuntos de interesse.

No caso de, à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 30.º do estatuto do Casatir, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes.

Roriz, 11 de Outubro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral *Abílio Fontes Martins*

COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos tel. 252 872 953 ou jornalentremargens@gmail.com



RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTE-ÇÃO CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

ENTRE MARGENS Assine e divulgue

Dra. Lídia Leite Pediatria Dra. Ana Lanzinha Ginecologia e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 / 932 056 797 Edifício Torre 2º F -Fontainhas - Vila das Aves



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 17 de novembro

A arqueologia Industrial no Vale do Ave: a importância da Central de Caniços da Fábrica do Rio Vizela

IIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Uma entrada do Facebook do Município de Santo Tirso publicada no passado dia

31 de outubro relata a visita de um grupo de membros da European Route of Industrial Heritage (ERIH) às Fábricas do Rio Vizela e à Fábrica de Santo Thyrso, por oca-

CENTRAL DE CANIÇOS DA RIO VIZELA



sião da conferência anual desta instituição, em que a Câmara de Santo Tirso foi um dos municípios parceiros.

Esta organização, cujo nome pode ser traduzido como Roteiro Europeu da Memória Industrial pretende criar uma rede que inclua os sítios mais importantes da história da Europa industrial, criando uma ligação entre todos eles, numa perspetiva de preservação e gestão do património, desde os edifícios aos equipamentos e museus tecnológicos.

As fotos apresentadas na referida entrada do Facebook relativas à Fábrica do Rio Vizela dão conta da existência de pecas da maior importância do ponto de vista da chamada arqueologia industrial. Mas para além do que se pode encontrar na Fábrica, há um edifício, uma barragem e um conjunto de máquinas para a produção de energia que mantém, desde há cerca de 110 anos, as características arquitetónicas e técnicas com que foi concebida e que, com algum investimento, poderá ser posta em funcionamento. Não consta que tenha sido incluída no roteiro da visita dos membros da ERIH, mas, com algum empenho, poderá vir a fazer parte da rede europeia dos sítios industriais. Trata-se da Central de Caniços da Fábrica do Rio Vizela. É preciso fazer alguma coisa pela sua conservação enquanto património industrial.

SANTO TIRSO | **BIBLIOTECA ESCOLARES**

Câmara levou escritores às escolas para estimular a leitura

Em parceria com a editora "Bruaá", a autarquia pretende assinalar o mês internacional das bibliotecas escolares, levando escritores infanto-juvenis a várias escolas do concelho. Esta iniciativa tem como objetivo dinamizar a leitura, o conhecimento e a criatividade.

Em sessão aberta a alunos do 1º, 2º e 3º ciclos no passado dia 24, a iniciativa denominada "Bruaá nas Bibliotecas Escolares" foi dinamizada pelo escritor Miguel Gouveia deu oportunidade aos jovens de desvendarem o percurso do livro, desde a "ideia" na cabeca do autor até às mãos do leitor e colocar todas as dúvidas sobre a edição, "desfazer" o livro, ouvir algumas histórias e conhecer uma seleção das mais originais edicões que se vão fazendo pelo mundo fora. IIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.









Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos l.º e 2.º trimestres

Pesquisa de helicobacter pylori nas fezes

Teste respiratório do helicobacter pylori

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253 OLIVEIRA S.TA MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Delães (08h30-10h30) Vila das Aves (08h30-12h00)

Gondar (08h30-10h30)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008

Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento

08h00 l2h30 / l4h00-l8h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em: Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30) Moreira de Cónegos (08h30-10h30)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004. 🚟 📳 🌘



